

D A N I E L K E Y E S

**FLORES
PARA
ALGERNON**

TRADUÇÃO:
LUIZA GEISLER



Sobre Algernon e Charlie

Publicado pela primeira vez em 1959 na forma de um conto e em 1966 como um romance epistolar, *Flores para Algernon*, de Daniel Keyes, foi um sucesso de público e crítica – o conto ganhou o prêmio Hugo e o romance, o prêmio Nebula.

Keyes teve sua primeira inspiração para *Flores para Algernon* na época em que escrevia roteiros de histórias em quadrinhos para Stan Lee. Mas algo lhe disse que ele deveria guardar aquela ideia para seu sonho de escrever um livro. Ele levou anos para reunir todas as inspirações para este romance, que vão desde artigos acadêmicos até a *Poética*, de Aristóteles.

O incentivo final, entretanto, veio de um aluno. Keyes lecionava inglês em uma turma especial de jovens com baixo Q.I. quando um estudante lhe procurou perguntando se, caso se esforçasse o bastante, poderia se tornar inteligente.

A pergunta do garoto e sua vontade de ser inteligente comoveram Keyes da mesma forma que Charlie Gordon comove seus leitores. Os avanços intelectuais e emocionais do personagem são visíveis até na forma como ele escreve os relatórios de progresso – a princípio repletos de erros de grafia, seus textos vão progressivamente ganhando uma escrita mais normativa. Não apenas o aspecto formal, mas também os pensamentos e a maneira de se expressar do personagem vão mostrando as mudanças em sua sorte e em seu destino, em uma história que nos envolve em uma série de reflexões existenciais e sociais.

Flores para Algernon já foi adotado como leitura obrigatória em diversas escolas nos Estados Unidos e adaptado para uma peça musical da Broadway (*Charlie and Algernon*, 1978) e para o filme *Charly*, de 1968, que rendeu a Cliff Robertson o Oscar de Melhor Ator. É um clássico da literatura norte-americana e um marco da ficção científica contemporânea, com questionamentos perturbadores e duradouros.

Os editores

“Quem quer que seja dotado de um pouquinho de senso, continuei, há de lembrar que de dois modos e por duas causas perturba-se a visão: na passagem do claro para a escuridão e vice-versa: das trevas para a luz. Refletindo que a mesma coisa se dá com a alma, sempre que a vir debater-se em tais dificuldades e incapaz de discernir seja o que for, em vez de rir à toa, procurará saber se é por acabar de sair de uma vida mais luminosa e por falta de hábito que as trevas a dominam, ou se na passagem da ignorância para a luz fica ofuscada pelo efeito da claridade muito intensa. No primeiro caso, felicitará a alma pelas dificuldades presentes e por sua maneira de viver; no outro, a lastimará; e se tiver vontade de rir à sua custa, menos fora do propósito seria a gargalhada nesse caso do que com referência à alma que acabara de descer da luz...”

Platão, *A República* [tradução de Benedito Nunes]

RELATORIO DE PROGRESO 1

3 de marsso – Dotor Strauss diz que eu deveria escrever o que eu penso e mi lembra de tudo que acontese de agora endiante. Não sei por que mas ele diz que é importante e então eles vão poder ver se vão mi usar. Quero que eles mi usem porque a professora Kinnian disse que tal vez eles possão mi fazer intelijente. Eu quero ser intelijente. Eu mi chamo Charlie Gordon, trabalho na padaria Donners onde o senhor Donner mi dá 11 dolares por semana e pão e bolu se eu quero. Tenho 32 anos de idade e fasso aniversario mes que vem. Eu avizei o dotor Strauss e o professor Nemur que não sei iscrever certo mas eles mi dizem que não importa eles mi dizem que eu só deveria iscrever como falo e como escrevo as redassões da aula da professora Kinnian no instituto beekmin pra adultos retardados onde eu vou e estudo treis vezes na semana depois do servisso. Dotor Strauss diz pra mim iscrever muinto tudo que aconteser com migo mas eu não sei pensar em mais detalies porque eu não tenho nada pra iscrever então vou deichar assim por enquanto... atensiosamente Charlie Gordon.

RELATORIO DE PROGRESO 2

4 de marsso – Fis um teste hoje. Acho que fui mal e tal vez agora não poçam mi usar. Acontese que fui no escritorio do professor Nemur no horario de almoço como mi mandaram e a secretária dele mi levou pra um lugar que dizia depto psiquiatria na porta com um corredor grandi e muintas salas, cada uma com só uma mesa e diversas caderas. E tinha um senhor simpático em uma das salas e ele tinha uns cartões brancos com uns borrões encima. Ele disse pode senta Charlie fica confortável e relacha. Ele tinha um casaco branco como um dotor mas eu não acho que ele era dotor. Porque ele não mandou abri a boca e falar ah. Tudo que ele tinha eram os cartões brancos. Ele si chamava Burt. Eu esqueci do sobrenome dele porque não mi lembro muito certo.

Eu não sabia o que ele queria faze e mi sigurei firme na cadera quinem quando as vezes eu vou no dentista só que o Burt não era dentista mas ficava mi falando pra relachar e isso mi assusta porque sempre quer dize que vai due.

Daí o Burt disse Charlie o que você ve neste cartão. Eu via a tinta borada e eu mi assustei bastante mesmo que eu tenha o meu pede coelio porque quando eu era mais novo eu sempre ia mau nas provas da escola e eu borava a tinta da caneta também.

Eu disse pro Burt que via tinta borada numa carta branca. O Burt disse que sim e sorriu e aquilo mi tranquilisou. Ele mostrou todos os cartões e eu disse nossa alguém derrubou tinta vermelha e preta por todos os lados. Eu achei que era um teste bem faciu mas quando eu mi levantei o Burt mi xamou e disse pode si senta Charlie ainda falta um poco. Tem mais coisa pra faze com essas ilustrassões. Eu não entendi muito bem mas mi lembro do dotor Strauss dizendo pra mim fazer tudo o que o especia lista mandase mesmo que parecese doido porque testes são desse geito.

Eu não mi lembro muito certo o que o Burt disse mas eu mi lembro que ele queria que eu disese o que tinha na tinta. Eu não via nada na tinta mas o Burt disse que tinha imajens ali. Eu não via nenhuma imajem. Eu tentei enchergar deverdade. Eu levantei os cartões e aprossimei e afastei do meu rosto bem diperto e bem dilonge. Aí eu avizei que os meus óculos tal vez ajudasem a ver. No diadia só uso meus óculos no cinema ou pra ver televisão mas eu falei que pode se que ajudem a enchergar as tais imajems na tinta. Coloquei os óculos e falei então agora vou ver esse cartão denovo aposto que agora eu discubro.

Eu tentei muito mas ainda não conseguia ver as imajens eu só via a tinta. Eu esspliquei pro Burt que pode ser que eu precize de óculos novos. Ele anotou trossos num papel dele e eu fiquei com medo de ir mau na prova. Daí eu disse que era um cartão bonito com uns pingos coloridos por todos us cantus mas ele fes que não com a cabeça e eu intendi que não era o que ele queria. Eu perguntei se outras peçoas viam alguma coiza na tinta e ele disse que sim elas imajinam um quadro apartir dos borrões di tinta. Ele

essplicou que as manxas no cartão se xamavam borrão de tinta.

O Burt é muito simpático e ele fala de vagar quinem a Kinman fas na aula dela aonde eu vou aprender leitura e escrita pra adultos de vagares. Ele essplicou que a prova era um teste de Rô Shaque. Ele disse que as peçoas veem coizas na tinta. Eu disse mi mostra onde. Ele não mostrou ele só insistiu Charlie pensa um poco usa a imajinação como si ouvesse algo difato no cartão. Eu falei que imajino uma sujeira borrada. Ele fes que não com a cabeça e ficou claro qui eu tinha errado denovo. Ele disse no que isso te fas pensar finge que é algo. Eu fexei os olhos por um bom tempo pra fingi então eu disse isso mi fas pensar num pote de tinta que derramaram numa pilha de papel branco. Ele quebrou a ponta do lapiz meio cem quere então ele si levantou e saiu.

Eu axo quinao passei no teste de Rô Shaque.

RELATORIO DE PROGRESO 3

5 de marsso – Dotor Strauss e o professor Nemur disseram que a tinta nas cartas não importa. Eu tentei avizar que não fui eu quem sujou as cartas e eu sincera mente não consegui ver nada. Eles disseram que tal ves ainda mi usem. Eu avizei o dotor Strauss que a professora Kinnian nunca tinha feito uma prova daquele geito oseja eu só fazia provas de leitura e escrita. Ele falou que a professora Kinnian insisstiu muito pra mim ser avaliado porque eu era o melhor aluno dela no Instituto Beekman pra adultos retardados e eu fiz o melhor que eu pudia porque eu quero muito ser uma peçoa menos inbesil e aprender e eu inclusive quero mais que os colegas que sabem mais do que eu.

O dotor Strauss mi perguntou como é que você chegou no Instituto Beekman sozinho Charlie. Como você discubriu. Aí eu disse que não mi lembraava.

Aí o professor Nemur disse mas por que você quiz aprender a le e escreve pra comesso de com versa. Eu disse que toda minha vida eu quiz ser intelijente e não burro e minha mãe sempre falou pra mim tentar e mi esforçar quinem a professora Kinnian fala mais é

muinto difícil ser intelijente e mesmo quando eu aprendo algo na aula da professora Kinnian no instituto eu mi esqueço bastante.

O dotor Strauss anotou umas coizas num formulario e o professor Nemur mi olhou com muinta seriedade. Ele disse sabe Charlie nós não temos serteza de como esse isperimento vai resulta nas peçoas porque nós apenas tentamos até agora com mamiferos menoris bixos mesmo. Eu disse que foi isso que a professora Kinnian mi disse mas eu não mimporto se duer ou qualquer coisa porque eu sou forte e mi esforssso.

Eu quero mi torna intelijente se eu puder. Eles disserão que precisam pegar as permissões com a minha familia mas o meu tio Herman que costumava cuida de mim já morreu e eu nem mi lembro muito da minha familia. Eu não vejo minha mãe ou pai ou minha irmã menor a Norma des di muito tempo. Tal vez eles tenhão morrido também. O dotor Strauss quiz sabe onde eles costumavam mora. Eu acho qui viviam no Brooklin. Ele disse que ia checar si conseguiria entrar incontato.

Espero que não mi façam escreve esses relatorios de progreso por muito tempo porque demora bastante e eu acabo indo durmi muito de pois do horário normal e eu fico cem energia no serviço amanhã toda. O Gimpy gritou com migo porque eu derrubei uma bandeja xeia de paezinhos crus que eu levava pro forno. Esses paezinhos sujarão e ele teve que limpar com um pano antes di botar pra cusinhar. O Gimpy sempre grita com migo quando eu faço alguma coisa poco certa, mas ele gosta bastante de mim porque ele é meu amigo. Nossa se eu ficar intelijente ele vai si surpreender de mais.

RELATORIO DE PROGRESO 4

6 de marsso - Eu tive mais provas malucas hoje pra caso eles mi usem. O lugar era o mesmo, mas mudaram a sala de teste. A senhora simpática que mi deu o teste mi disse o nome dele e eu perguntei como si escrevia pra mim poder por no meu relatorio de progreso. TESTE DE PERCEPÇÃO TEMÁTICA. Eu não entendi bem as

duas palavras do final mas eu sei o que é um teste. Você tem que passar sinão você tira nota baicha.

O teste parecia faciu porque eu pudia ve as fotos. Isso mi deixo confuzo. Só que dessa ves ela não queria que eu discessi o que eu via nas fotos. Eu esspliquei pra ela que ontem o Burt mi mando dize o que eu via nos borrões. Ela disse que não importava porque esse teste era pra otra informassão. Agora você tem que inventar istórias sobre as peçoas nas imajens Charlie.

Daí eu disse como é que eu vou contar istórias de peçoas que eu não conheço. Ela falou pra faze de conta mas eu já avizei que não era mimtiroso. Eu não conto mimtiras porque quando eu era menor eu inventava mimtiras e apanhava muito porcausa disso. Eu tenho uma foto na cartera de mim com a Norma e com o tio Herman que trabalhava de fachinero na padaria Donners antes de falece.

Eu falei que pudia inventar istórias sobre eles porque eu morei com o tio Herman por bastante tempo mais a senhora não queria sabe deles. Ela disse que esse teste e o otro de Rô Chaque são pra personalidade. Eu ri. Eu perguntei como é que você discobre uma coisa dessa de umas cartas sujas e umas fotos de jente qui você nem conhece. Ela paresia braba quando pegou as fotos de volta. Eu não mimporto.

Axo que fui mau nesse teste também.

Eu dezenhei umas imajens pra ela mas eu não dezenho muito certo. Depois o outro especia lista Burt do casaco branco voltou o nome dele é Burt Selden e ele mi levou a um lugar diferente que dizia LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA na porta e ainda era no quarto andar da Universidade Beekman. Burt esplicou que PSICOLOGIA quer dizer mentes e LABORATÓRIO é um lugar onde são feitus muitos isperimentos. Eu axava que ele quiria dize o lugar onde se inventa novos sabores de balas e xicletes mais agora eu sei que é um lugar com jogos tipo quebra cabessas porque foi isso que a gente fes.

Eu não arrumei o quebra cabessa muito certo porque stava tudo raxado e as partes quebradas de um não sincaixavam nas entradas

dos otros. Um dos jogos era um papel com linhas retas em todas as direções e um monte de cuadrados. Em um lado dizia COMEÇO e nuotro lado dizia FIM. O Burt mi disse que aquilo também era um *quebra cabessa* mas um desses com lapiz então eu deveria partir de onde dizia COMEÇO até chegar aonde dizia FIM cem atravessar nenhuma das linhas.

Eu não entendi bem esse *quebra cabessa* e nós usamos muintas folhas de papel. Então o Burt mi disse olha vou te mostrar uma coiza vem com migo pro laboratório essperimental pode se que você entenda a ideia. Nós subimus pro quinto andar em outra sala com muintas jaulas com bixos tipo muitos macacos e ratos. O cheiro era esquisito tipo um monte de lixo e restos de cumida. E tinha mais peçoas com cazacos brancos brincando com os bixos então eu achei que era tipo uma clinica veterinária mais não tinha nenhum cachorro. Burt pegou um rato branco de uma jaula e mi mostrou. Burt disse esse daqui é o Algernon e ele pode fazer o *quebra cabessas* du labirinto muito certo. Eu disse pra ele nossa mi mostra como é que ele fas.

Bom mais qui surpriidente ele colocou Algernon numa caicha grandi qui nem uma meza mas com um monte de voltas e reviravoltas tipo com um monti de murus e paredis e um COMEÇO e um FIM quinem tinha no papel. Mais a deles tinha uma protessaum de tela por cima da meza grande. E Burt pegou o relógio e levantou uma portinha dicorre e disse vamo lá Algernon e o rato xeirou 2 ou 3 veses e comessou a corre. Primeiro ele avançou por um grandi coredor e aí quando ele viu que não pudia mais seguir ele voltou onde comessou e ficou parado ali por um instanti ajitando u bigode. Daí ele saiu numa outra diressão e comessou a corre denovo.

Era quaze comu si ele estivesse fazendu a mesma coiza que o Burt queria que eu fizesse com as linias no papel. Eu fiquei rindo por que pensei qui ia ser uma coiza difisel pra um rato. Mas daí o Algernon continuou indo por todo caminho daquelhi trosso escoliendo as rotas certas até que saiu onde dizia FIM e ele solto um xiado. Burt dis qui quer diser que ele tinha ficado feliz por que

fes uma coiza certa.

Noça eu disse quirrato esperto. Burt disse você gostaria de conpetir com o Algernon. Eu disse claru e ele disse que tinha um otro tipo de quebra cabessas feito de madera com fileiras marcadas nele e um bastão elétrico comu um lapiz. E eli pudia fazer o quebra cabessas du Algernon ficar igual aquele daí nós dois pudiamos fazer o mêsma tipo.

Ele mecheu todazas taboas da meza do Algernon porque elas si separam e ele pudia monta de vários geitos. E daí ele colocou a protessaum encima di novo pro Algernon não pular nenhuma fileira pra xegar no FIM. Daí ele mideu o bastão elétrico e mi mostrou como coloca entre as fileiras e esplicou como colocar em diferentes fileiras e disse qui não pudia levanta du tabuleiro era só seguir as partes marcadas até o lapiz não poder se mecher mais ou eu ia levar um levichoque.

Ele pegou seu relójio e paresia tentar esconder aquilo. Daí eu tentei não olhar muito pra ele e isso mi deichou bem nervouso.

Quando ele disse vai eu tentei ir mas não sabia praonde ir. Eu não sabia qual caminho pegar. Daí ouvi Algernon xiando da caicha na mesa com os pezinhus aranhando comu si ele já estivesse correndo. Comesei a avansar mas peguei o caminho errado e fiquei prezo e levei um choquinho nos dedos daí voltei para o COMEÇO mas todazaz vezes que eu ia por uma outra diressão eu ficava prezo e um xoque. Não duia nem nada mas mi fasía pular e Burt disse que era pra mi mostra qui eu tinha escolhidu errado. Eu tinha chegado na metade do tabulero quando ouvi Algernon xiar como si estivesse felis di novo e isso quer dizer qui ele ganhou a corrida.

E as outras dez vezes que repitimus Algernon ganhou todas as veses por que eu não cunsegua axar as fileiras certas pra chegar onde dizia FIM. Eu não mi senti mal porque eu vi Algernon e aprendi como terminar o quebra cabessas mesmo que demori muito tempo.

Eu não sabia que ratos eram tão intelijentes.

RELATORIO DE PROGRESO 5

6 de marsso – Encontraram minha irmã Norma qui vivi com minha mãe no Brooklin e ela autorizou a operassão. Daí eles vão mi usar. Eu mi sinto tão empolgado que mal consigo iscrever. Mas professor Nemur e dotor Strauss tiveram uma discução sobri isso antes. Eu tava sentado no escritório do professor Nemur quando dotor Strauss e Burt Selden entraran. Professor Nemur si preocupava com mi usar mas o dotor Strauss disse qui eu paresia o melhor que já aviam testado. Burt disse que professora Kinnian mi recomendou comu o melhor de todas as pessoas que ela encinava no centro pra adultos retardados. Onde estudo.

O dotor Strauss disse que eu tinha algo que era muito bom. Ele disse que eu tinha uma boa motorvasão. Eu nunca soube qui tinha isso. Eu mi sinti bem quando ele disse que nem todo mundo com um QI de 68 tinha esse trosso comu eu tinha. Eu não sei o que era ou onde eu tinha conseguido mais ele disse que Algernon também tinha. A motorvasão de Algernon era o queijo que colocavam na caicha dele. Mas não podi ser só isso por que eu não comi nada de quejo essa semana.

Professor Nemur se preocupava se o meu QI ficaria muito alto pelo fato de ele ser muito baicho e eu ficaria duente. E dotor Strauss esplicou ao professor Nemur alguma coiza que não entendi então in quanto eles falavam eu anotei algumas das palavras no caderno para atualisar meu relatorio de progreso.

Ele disse Harold e esse é o primeiro nome do professor Nemur eu sei que Charlie não é o que você tinha em mente comu o primeiro de sua nova gera ação de super-homens ***não consegui pegar a palavra *** intelec**. Mais a maioria das peçoas com niveis tão baichos são host** e não cooperat** eles são geralmente lentos e apat** e difiseis de a ceçar. Charlie tem uma boa naturesa e intereçe além de estar ancioso pra agradar.

Daí o professor Nemur disse lembre ele será o primero serumano na istoria a ter a intelijensia ampliada por meios sirurgicos. O dotor Strauss disse é exatamente isso que quis diser.

Ondi é que vamos incontrar um outro adulto retardado com essa tremenda motorvasão pra aprender. Olie como ele aprendeu bem a ler e iscrever pra sua baicha idade mental. Uma conqui*** imen**.

Não consegui pegar todas as palavras e eles falavam muito de pressa mas parecia que o dotor Strauss e Burt estavam do meu lado e o professor Nemur não.

Burt ficou disendo que Alice Kinnian axa que ele tem uma ismaga** vontade de aprender. Ele inclusive implorou pra ser uzado. E isso é verdade por que eu quiria ser isperto. Dotor Strauss si levantou e caminhou pela sala e disse eu digo que uzemos Charlie. E Burt fes que sim com a cabessa. Professor Nemur cossou a cabessa e esfregou o naris com o dedão e disse tal ves vocês tenham rasão. Vamos uzar Charlie. Mas temos que faselo entender que muitas coizaz podem dar errado com o isperimento.

Quando ele disse isso fiquei tão felis e animado que mi levantei num pulo e apertei a mão dele por ser tão bom com migo. Acho que ele se açustou quando fis isso.

Ele disse Charlie nós trabaliamos nisso por muito tempu mas apenas com animais como Algernon. Temos certesa de que não averá danu fisicu pra você mas há outras coizas que não podemos afirmar até tentar. Quero que você entenda que podi faliar e então nada aconteceria. Ou até podi ter êxito temporariamente e depois deichalo pior do que agora. Você intende o que isso quer diser? Si isso aconteser nós vamos ter de envialo de volta pra vive na residensia pública Warren.

Eu disse qui não mimportava por que não tenhu medo de nada. Sou muito forte e sempre faço o ben e além disso tenho o meu pede coelio e nunca quebrei um espelio na vida. Eu derrubei umas louças uma ves mas isso não conta pra má sorti.

Daí o dotor Strauss disse Charlie mesmo que isso falie você estará fasendo uma imença contribuisão a ciênsia. Esse isperimento foi ben sucedido em muitos animais mas nunca foi testado em seres humanos. Você será o primeiru.

Eu disse brigado dotor você não vai si arepender por mi dar minha sigunda xance como diz a professora Kinnian. E eu falava

sério. Depois da operasão vou tentar ser esperto. Vou tentar com toda minha força.

RELATORIO DE PROGRESO 6

8 de marsso - Tô com medo. Muinta jente que trabalia na faculdadi e as peçoas da iscola di medicina vieram mi desejar sorti. Burt mi trouisse umas flores e disse que eram das peçoas do departamento de psicologia. Ele mi desejou sorti. Espero que eu tenha sorti. Tenho meu pede coelio e minha mueda da sorti e minha feraadura. O dotor Strauss disse não seja tão superticiozo Charlie. Isso é ciensia. Eu não sei o que é ciensia mas todo mundo fica falandu dela então devi ser algo qui ajuda a ter sorti. De qualquer forma vou ficar com meu pede coelio na mão e minha mueda da sorti na outra mão com um buracu. A mueda, quer dizer. Eu quiria poder levar minha feraadura junto mas ela é pezada então vou deixar no meu cazaco.

Joe Carp da padaria mi trouisse um bolo de chocolate do senhor Donner e o peçoal da padaria e eles esperam qui eu meliore logo. Na padaria eles pensam que estou duente por que é isso que o professor Nemur disse que eu divia contar pra eles e nada sobre a sirugia pra ficar intelijente. Isso é segredo até depois cazo não funsione ou algo de errado.

Então a professora Kinnian veio mi ve e ela trouisse umas revistas pra ler e ela paresia um pouco nervoza e assustada. Ela ageitou as flores na minha meza e colocou tudo bonito e limpo não bagunssado como eu deicho. E ela arumou o travisseiru de baixo da minha cabessa. Ela gosta muito de mim porque eu tento muito aprender tudo ao contrário de muinta jente no centro pra adultos retardados que não simportam muito. Ela quer que eu fique esperto. Eu sei.

Daí o professor Nemur disse que eu não pudia ter mais nenhuma visita por que tenho que descansar. Perguntei ao professor Nemur se puderia venser Algernon na corrida depois da sirugia e ele disse tal ves. Se a sirugia funcionar vou mostrar

praquele rato que posso ser tão intelijente quanto ele até mais. Então vou poder ler melhor e iscrever as palavras bem e saber um monte de coizas e ser que nem as outras peçoas. Nossa isso ia surpreender todo mundo. Se a operassão der serto e eu ficar esperto tal ves eu poça encontrar minha mãe e pai e irmã e mostrar pra eles. Nossa eles iam ficar muito surprendidos de mi ver intelijente que nem eles e minha irmã.

O professor Nemur disse que si funcionar e for permanente eles também vão fazer outras peçoas espertas como eu. Tal ves peçoas de todos os lugares do mundu. E ele disse que isso quer diser que istou fazendo algo incrivel pra ciensia e vou ser famozo e meu nomi vai aparecer em livros. Não mimporto muito em ser famoso. Só quero ser esperto como as outras peçoas para poder ter amigus que gostam de mim.

Não mi deram nada pra comer hoje. Não sei o que comer tem a ver com ficar intelijente e tenho fome. Professor Nemur levou em bora meu bolo de chocolate. Esse professor Nemur é um maumorado. O dotor Strauss disse que podem mi devolver depois da operassão. Você não pode comer antes de uma operassão. Nem quejo.

RELATÓRIO DE PROGRESSO 7

11 de março – A sirugia não dueu. O dotor Strauss fes tudo em quanto eu dormia. Não sei como porque não vi mais acontece que tinha curativos nos olhos e na cabessa por uns 3 dias então não pudi fazer nenhum RELATÓRIO DE PROGRESCO até hoje. A infermera magrinha que mi olhou iscrever disse que iscrevi PROGRESCO errado e minsinou como iscrever RELATÓRIO também e MARÇO. Tenho que lembra disso. Tenho uma memória ruim pra iscrita. De qualquer forma eles tiraram os curativos dos meus olhos hoje então posso fazer um RELATÓRIO DE PROGRESCO agora. Mas ainda tem uns curativos na minha cabessa.

Eu tive medu quando entraram e mi disseram que era ora de ir pra operassão. Eles mi fisaram sair da cama pra outra cama que

tinha rodas e eles mi pucharam pra fora do quarto passando pelo coredor pra uma porta que dis sirugia. Nossa eu fiquei muito surpreso que era uma sala gigante com paredes verdes e muitos medicos sentados lá encima entorno da sala assistindo a operassão. Eu não sabia que ia ser como uma apresentassão.

Um homem veio até minha meza todo vestido de branco e com um panu branco no rosto como em programas de televizão e luvas de borraxa e disse relaxa Charlie sou eu dotor Strauss. Eu disse oi dotor tenio medo. Ele disse não a nada pra ter medo Charlie ele disse você só vai durmir. Eu disse é disso que tenho medo. Ele fes carinho na minha cabessa e então 2 outros omens também de mascara branca vieram e prenderam meus brassos e pernas daí eu não pudia mexer eles e isso mi deu muito medo e meu stomagu si apertou como si eu fosse mi moliar ali mesmo mais eu não moliei nada nenhum pouquinho e ia comessar a chorar mais colocaram um trosso de borracha no meu rosto pra respirar dele e tinha um xeiro engrassado. O tempo todo eu ouvia o dotor Strauss falando em vos alta da sirugia contando pra todo mundo o que ele ia faser. Mas eu não intendi nada daquilo e fiquei pensando que tal ves depois da operassão eu vou ser intelijente e vou intender todas essas coizas que ele fala. Daí respirei fundo e daí acho que eu estava muito cansado por que peguei no sono.

Quando acordei já tinha voltado pra minha cama e estava muito escuro. Eu não conseguia ver nada mas ouvi jente falando. Era a infermeira e Burt e eu disse qual o problema por que vocês não ligam a lus e quando vão operar. E eles riram e Burt disse Charlie já acabou. E está escuro por que você tem curativos sobre os olhos.

É uma coisa engrasada. Fizeram tudo em quanto eu durmia.

Burt vem mi ver todos os dias pra iscrever todas as coizas como minha temperatura e preção e as outras coizaz sobre mim. Ele disse que é por cauza do método sientifico. Eles tem que registrar o que acontese pra que poçam repetir o procedimento quando quiserem. Não em mim mais nas outras peçoas como eu que não são intelijentes.

É por isso que tenho que fazer esses relatórios de pogersse

progresso. Burt diz que é parte do isperimento e que vão fazer cópias dos relatórios pra estudar e saber o que está acontesendo na minha cabessa. Não intendo como vão saber o que está acontecendo na minha cabessa olhando esses relatórios. Eu leio e releio um monte de vezes pra ver o que iscrivi e eu não sei o que está acontesendo na minha cabessa então como é que eles vão fazer isso.

Mas de qualquer forma isso é siencia e tenho que tentar ser intelijente como as outras peçoas. Daí quando eu ficar intelijente eles vão falar comigo e vou poder sentar e ouvir como Joe Carp e Frank e Gimpy fasem quando eles falam e tem discussões sobre coizas importantes. Enquanto trabalham eles comessam a falar de coizas como deus ou sobre o problema que é o prezidenti gastar tanto dinhero ou sobre os republicanos e democratas. Eles ficam ben ouro içados como si fossem briga daí o senhor Donner tem que ir e mandar todo mundo volta a cozinar ou vão todos pra rua com ou sem sindicato. Eu quero falar de coisas assim.

Se você é intelijente você podi ter muitos amigos pra conversar e você nunca fica solitário sosinho o tempo todo.

O professor Nemur dis que não tem problema contar das coizas que aontesen comigo nos relatórios de progresso mas ele dis que eu devia iscrever mais sobre o que sinto e o que penso e mi lembrar do passado. Eu disse pra ele que não sei como pensar ou lembrar e ele disse só tente.

O tempo todo que os curativos ficaram nos meus olhos tentei pensar e mi lembrar mas nada aonteseu. Não sei sobre o que pensar ou lembrar. Tal ves si eu perguntar pra ele ele vai mi diser como eu posso pensar agora quieu deveria ficar intelijente. Sobre o que pensam ou si lembram as peçoas intelijentes. Coizas chiques aposto. Eu queria já saber umas coizas chiques.

12 de março – Não tenho que iscrever RELATÓRIO DE PROGRESSO no topo de cada dia quando comesso uma nova fornada depois do professor Nemur levar as antigas em bora. Só tenho que por a data no topo. Isso economisa tempo. É uma boua ideia. Posso mi sentar

na cama e olhar pela janela pra grama e pras árvores do lado de fora. O nome da infermeira magrinha é Hilda e ela é muito gentiu comigo. Ela mi tras coizas pra comer e ageita minha cama e ela dis que fui um omem muito corajoso de deichar fazerem coizas na minha cabeça. Ela dis que ela nunca deixaria que fissem isso na cabeça dela nem por todo o xa na China. Eu disse que não era pelo xa da China. Era pra mi deichar intelijente. E ela dis que eles não tem direito de mi deichar intelijente porque si deus mi quizesse intelijente ele teria mi feito nascer intelijente. E não sisqueça de Adão e Eva e o pecado com a árvore do conieimento e comer a masã e a queda. E tal ves o professor Nemur e o dotor Strauss estivessem sintrometendo em coisas que não tinhamb direito de sintrometer.

Ela é bem magra e quando ela fala o rosto dela fica todo vermelho. Ela diz que tal vez eu devesse orar a deus e pedir que ele perdoe o que mi fizeram. Eu não cumi nenhuma masã ou fiz nada de pecado. E agora tenho medo. Tal vez eu não devesse ter deichado operarem no meu cérebro como ela disse si é contra deus. Não quero deichar deus brabo.

13 de março - Trocaram minha infermeira hoje. Essa é bunita. O nome dela é Lucille ela mi mostrou como iscrever para os meus relatórios de progresso e ela tem cabelo amarelo e olhos asuis. Perguntei onde estava Hilda e ela disse que Hilda não trabalhava mais naquela parti do hospital. Só na maternidade perto dos bebes onde não importa si ela fala de mais.

Quando perguntei pra ela sobre o que era maternidade ela disse que era a parte onde ficavam os bebes mais quando perguntei de onde eles vinham ela ficou com o rosto vermelho que nem a Hilda e disse que tinha que tirar a tem peratura de alguém. Ninguém nunca mi conta dos bebes. Tal vez si esse trossso funsionar vou ficar intelijente e discobrir.

A professora Kinnian veio mi ver hoje e disse Charlie você está ótimo. Contei pra ela que mi sentia ben mas não mi sentia intelijente ainda. Eu pensava que quando a sirugia acabasse e

tirassem os curativos dos meus olhos eu já seria intelijente e saberia muitas coisas então eu poderia ler e falar de coisas importantes como todo mundo.

Ela disse não é assim que funsiona Charlie. Vem bem de vagar e você tem que si esforçar muito pra ficar intelijente.

Eu não sabia disso. Si eu tinha que mi esforçar muito de qualquer forma por que é que eu fiz a sirugia então. Ela disse que não tinha certesa mas a sirugia era pra fazer com que quando eu mi esforçasse de fato eu iria gravar as coizas ao contrário de antes quando eu não gravava muito ben.

Bom eu disse pra ela isso fez eu mi sentir meio mal porque eu pensava que iria ser intelijente dimediatamente e eu iria poder voltar e mostrar pro peçoal da padaria como eu estava intelijente e falar com eles sobre coizas e tal vez até ser um assistente de padeiro. Daí eu iria tentar encontrar minha mãe e pai. Eles ficariam surprezos de ver como fiquei intelijente por que minha mãe sempre quis que eu fosse intelijente também. Tal vez eles não mi mandassem em bora mais se enxergassem como fiquei intelijente. Contei pra professora Kinnian que iria mi esforçar muito pra ser intelijente o máximo que conseguia. Ela fes carinho na minha mão e disse eu sei que vai. Eu acredito em você Charlie.

RELATÓRIO DE PROGRESSO 8

15 de março – Já saí do ospital mas não voltei a trabalha. Nada está acontesendo. Tive muitos testes e diferentes tipos de corridas com Algernon. Odeio aquele rato. Ele sempre mi vense. O professor Nemur dis que tenho que jogar esses jogos e tenho que fazer esses testes várias e várias vezes.

Os quebra cabessas são istupidos. E as imajens são istupidas também. Gosto de dezenha fotos de um omem e uma mulher mas não vou inventar mintiras sobre as peçoas.

E ainda não consigo fazer os quebra cabessas direito.

Tenho dor de cabessa de tentar pensar mi lembrar de tanta

coiza. O dotor Strauss prometeu que ia mi ajudar mas ele não ajuda. Ele não mi conta o que pensar ou quando vou ficar intelijente. Ele só mi faz deitar num sofá e falar.

A professora Kinnian vem mi ver na universidadi também. Eu disse pra ela que nada estava acontesendo. Quando vou ficar intelijente. Ela disse você tem de ter pasiencia Charlie essas coisas demoram um tempo. Vai aconteser tão lentamenti que você não vai notar que está acontesendo. Ela disse que Burt contou a ela que eu estava melhorando ben.

Eu ainda acho que as corridas e os testes são istupidos e axo que iscrever esses relatórios de progresso é istupido também.

16 de março - Almoçei hoje com Burt no restaurante da universidadi. Eles tem todos os tipos de comida gostosa e eu não tenho que pagar por nada. Gosto de sentar e olhar os alunos e alunas. Eles fazem bagunça as vezes mas na maior parte do tempo falam de todos os tipos de coisa como os padeiros da padaria Donners. Burt diz que falam de arte e pulitica e relijião. Não sei sobre o que são essas coizas mas sei que relijião é deus. Minha mãe costumava mi contar tudo dele e das coisas que ele tinha arranjadu para faser o mundo. Ela disse que eu sempre deveria amar deus e orar pra ele. Eu não mi lembro de como orar pra ele mas axo que minha mãe mi fazia orar muito pra ele quando eu era criança que ele deveria faser eu ficar melhor e não doente. Eu não mi lembro de como eu estava doente. Eu acho que tinha a ver com eu não ser intelijente.

De qualquer forma Burt dis que se o isperimento funisionar vou poder intender todas essas coisas que os istudantes discutem e eu disse você axa que vou ser intelijente como eles e ele riu e disse essa garotada não é tão intelijente assim você vai ultrapassalos como se estivessem parados.

Ele mi apresentou pra muitos dos istudantes e alguns deles mi olharam engraçado como si eu não deve si estar na universidadi. Quase misqueci e comecei a contar pra eles que logo iria ser muito intelijente como eles mas Burt mi interrompeu e disse pra eles que

eu estava limpando o laboratório do departamento de psicologia. Mais tarde ele espliou que não pode a ver nenhuma publisidade. Isso quer diser que é um segred.

Eu não intendi muito bem por que tenho que guardar isso como segred. Burt dis que é pra caso aja alguma falia o professor Nemur não quer todo mundo rimdo dele ispecialmente as peçoas da fundassão Welu Berg que deu dinhero pro projeto. Eu disse que não ligo si as peçoas rirem de mim. Muinta jente ri de mim e eles são meus amigos e a gente si diverte. Burt colocou o brasso entorno dos meus ombros e disse não é com você que Nemur está preucupado. Ele não quer que as peçoas riam dele.

Eu não achava qui as peçoas ririam do professor Nemur por que ele é um sientista em uma universidadi mas Burt dis que nenhum sientista é um omem notavel pros seus colegas e alunos da aps graduação. Burt é um studante de aps graduação no campu de psicologia qui nem o nome na porta do laboratório. Eu não sabia que pisicologia podia ter campo. Axei qui era só em fasenda.

De qualquer forma espero ficar intelijente logo porque quero aprender tudo que eziste no mundo como os garotos da universidadi sabem. Tudo sobre arte, pulitica e deus.

17 de março - Ao acorda esta manhã dimediatamente pensei qui já estaria intelijente mais não estou. A cada manhã axo que vou estar intelijente mas nada acontese. Tal vez o isperimento não tenha funzionado. Tal vez eu não va ficar intelijente e vou ter que viver na residênci Warren. Odeio os testes e odeio os quebra cabessas e odeio Algernon.

Eu nunca soube antis que era mais burro que um rato. Não quero mais iscrever relatórios de progresso. Eu misqueço das coisas e mesmo quando iscrevo no meu caderno as vezes não consigu ler minha própria letra e é muito difisel. Professora Kinnian diz que tenho que ter pasiencia mas mi sinto cansado e sem vontade. E tenho dores de cabessa o tempo todo. Quero voltar a trabaliar na padaria e não quero mais iscrever relatórios de ~~pregr~~ progresso.

20 de março – Vou voutar a trabaliar na padaria. O dotor Strauss disse pro professor Nemur que era melhor eu voltar a trabaliar mais eu ainda não posso espligar pra ninguém sobre o que foi a sirugia e eu tenho que ir pro laboratório duas horas depois do trabalio todas as noites pros testes e pra iscrever esses relatórios inbecis. Eles vão mi pagar toda a semana como um trabalho de meio turno por que isso fasia parte do acordo quando pegaram o dinhero da fundassão Welberg. Ainda não sei o que esse trosso Welberg é. Professora Kinnian mi explicou mas eu ainda não intendi. Então se eu não fiquei intelijente por que é que estão mi pagando pra iscrever essas coisas idiotas. Se eles vão mi pagar eu vou faser. Mas é muito difícil iscrever.

Estou felis de voltar a trabaliar porque sinto falta do meu trabalho na padaria e todos os meus amigos e de como a gente se diverte.

O dotor Strauss dis que eu deveria manter um caderno no bolsu pra cazo eu lembre de augo. E não tenho que faser os relatórios de progresso todos os dias só quando eu mi lembrar de augo ou augo espessial aconteser. Eu disse pra ele que nada de espessial acontesia comigo e não parece que esse isperimento espessial vai aconteser também. Ele dis não fique dizanimado Charlie porque demora muito tempo e você não vai notar inmediatamente. Ele explicou como demorou muito tempo com Algernon antes de ele ficar três vezes mais intelijente do que era antes.

É por isso que Algernon mi vence todas as vezes naquele quebra cabessa porque ele teve a sirugia também. Ele é um rato espessial o primeiro animal a ficar intelijente tanto tempo depois da sirugia. Eu não sabia que ele era um rato espessial. Isso muda as coizas. Eu provavelmenti poderia faser aquele quebra cabessas mais rápido que um rato normal. Talvez um dia eu vensa o Algernon. Nossa isso ia ser imcrivel. O dotor Strauss dis que até agora Algernon paresi que seguirá intelijente permanentementi e ele diz que é um bon sinal por que nós dois tivemos o mesmo tipo de operassão.

21 de março – Nós nos divertimos muito na padaria hoje. Joe Carp

disse ei olha onde o Charlie fez a sirugia o que é que eles fizeram Charlie colocaram um cérebro finalmente. Eu ia contar pra ele sobre ficar intelijente mas lembrei que o professor Nemur disse que não. Então Frank Reilly disse o que é que você fez Charlie abriu a porta do geito mais difícil. Isso mi fez rir. Eles são meus amigos e eles realmente gostam de mim.

Teim muito trabalio pra recuperar. Eles não tinham ninguém pra limpar o lugar por que esse era o meu trabalho mas eles contrataram um novo garoto Ernie pra faser as entregas que eu sempre fasia. Senhor Donner disse que decidiu não demitir o garoto por enquanto pra mi dar a oportunidadi de descansar e não fazer tanto esforssso. Eu disse pra ele que estava bem e eu posso fazer minhas entregas e limpar tudo como sempre fis mas senhor Donner dis que vamos ficar com o garoto.

Eu disse então o que é que vou fazer. E senhor Donner mi deu um tapinha no ombro e disse Charlie quantos anos você tem. Eu disse 32 anos e faço 33 no meu próximo aniversário. E faz quanto tempo que você está aqui ele disse. Eu disse que não sabia. Ele disse você veio pra cá dezessete anos atrás. Seu tio Herman deus o tenha era meu melhor amigo. Ele trouisse você pra cá e pidiu que eu deixasse você trabaliar aqui e cuidasse de você o melhor que eu pudia. E quando ele morreu dois anos depois e sua mãe internou você na residênciia Warren eu fiz eles liberarem você por contratu de trabalio izterno. Já faz dezessete anos Charlie e quero que você saiba que a industria de pani ficassão não está tão bem mas como sempre disse você tem um trabalho aqui por toda a sua vida. Então não si preocupe com a chegada de novas peçoas pra tomar o seu lugar. Você nunca vai precisar voltar pra aquela residênciia Warren.

Eu não mi preocupo com isso só com pra que ele precisa de Ernie pra intregar e trabalhar por aqui quando eu sempre intregava os pacotes direito. Ele dis o garoto precisa do dinhero Charlie então vou ficar com ele como aprendis pra ensinalo a ser padeiro. Você pode ser seu açistente e ajudar nas intregas quando ele precisar.

Eu nunca tinha sido açistenti antes. Ernie é muito isperto mas as outras peçoas da padaria não gostam muito dele. Eles são todos bons amigos meus e nós contamos muintas piadas e nos divertimos aqui.

As vezes alguém vai diser ei olha só Frank, ou Joe ou até Gimpy. Ele realmente deu uma de Charlie Gordon aquela vez. Eu não sei por que disem isso mas eles sempre riem e eu riu também. Hoje de manhã Gimpy ele é o padeiro principal e ele tem um pé ruim e ele manca ele usou meu nome quando gritou com Ernie porque Ernie perdeu um bolu dianiversário. Ele disse Ernie pelamor de deus você está tentando virar um Charlie Gordon. Eu não sei por que ele disse isso. Eu nunca perdi nenhuma intrega.

Perguntei pro senhor Donner se eu puderia aprender pra ser um aprendis de padeiro como Ernie. Eu disse que puderia aprender se ele mi desce uma chance.

Senhor Donner olhou pra mim por muito tempo engrassado porque axo que eu não falo muito na maior parte do tempo. E Frank mi ouviu e ele riu e riu até o senhor Donner mandar calar a boca e cuidar do forno. Daí senhor Donner mi disse tem muito tempo pra isso Charlie. O trabalio de um padeiro é muito importanti e complicadu e você não divia si preocupar com coisas assim.

Eu quiria poder contar pra ele e pras outras peçoas sobre minha sirugia de verdade. Eu quiria que ela já estivesse funsionando pra eu ser intelijente que nem todo mundo.

24 de março – O professor Nemur e o dotor Strauss vieram no meu quarto na noite de hoje pra saber por que eu não vou ao laboratório como eu divia. Eu disse pra eles que não quiria mais competir com Algernon. O professor Nemur disse que não preciso por um tempo mas eu divia ir de qualquer forma. Ele mi troxe um presenti só que não era um presenti era só emprestado. Ele disse é uma máquina dinsinar que funsiona como uma televizão. Ela fala e fas imajens e eu tenho que ligar antes de ir durmir. Eu disse você está de brincadeira. Por que eu divia ligar a televizão antes de ir

durmir. Mas o professor Nemur disse que se eu quero ficar intelijente eu tenho que fazer o que ele dis. Daí eu disse pra ele que não achava que ia ficar intelijente de qualquer forma.

Daí o dotor Strauss se aprossimou e pos a mão no meu ombro e disse Charlie você não sabe ainda mas você está ficando mais intelijente o tempo todo. Você não vai obi ser var por um tempo como você não nota quando o ponteiro da hora de um relógio se move. É assim que são essas mudanças em você. Elas estão acontesendo tão lentamente que você não consegue notar. Mas nós conseguimos acompanhala pelos testes e pela maneira que você fala e age e pelos seus relatórios de progresso. Ele disse Charlie você tem de ter confiansa em nós e em você mesmo. Não podemos ter certeza si será permanente mas temos confiansa que em breve você vai ser um rapaz muito intelijente.

Eu disse tudo bem e o professor Nemur mi mostrou como operar a televizão que não era uma televizão de verdadi. Eu perguntei pra ele o que é que ela fasia. Primeiro ele pareceu azedo denovo porque eu pidi pra ezplicar e ele disse que eu divia simplismente fazer o que ele dizia. Mas o dotor Strauss disse que ele divia mi explicar porque eu estava comessando a questionar autor idade. Não sei o que isso quer dizer mas professor Nemur parecia prestes a arrancar o próprio lábio a mordidas. Daí ele explicou muito de vagar que a máquina fazia muitas coisas na minha mente. Algumas coizas ela fazia logo antes de eu pegar no sono como mi ensinar coisas quando eu estivesse muito sonolento e um pouco depois que eu começasse a pegar no sono eu ainda ouço as falas mesmo se não enchergo mais as imajens. Outras coizas que ela divia faser é mi faser sonhar e mi lembrar de coizas que aconteceram muito tempo atrás quando eu era uma criancinha.

É açustador.

Ah é eu mi esqueci. Perguntei ao professor Nemur quando posso voltar pra aula da professora Kinnian no centro pra adultos e ele disse que em breve a professora Kinnian viria ao centro de testes da universidadi pra minsinar particular. Fico feliz com isso. Eu não

vi ela muito desde a sirugia mas ela é legal.

25 de março – Aquela televizao maluca mi deichou acordado a noite toda. Como posso dormir com um troço gritando um monte de coisas doidas nos meus ouvidos a noite toda. E as imajens isquisitas. Uau. Eu não intendo o que ela diz quando estou acordado então como vou entender dormindo. Falei com Burt sobre isso e ele dis que não tem problema. Ele dis que meu cerebru aprendi logo antes de eu pegar no sono e isso vai mi ajudar quando a professora Kinnian começar minhas aulas no centro de testes. O centro de testes não é um ospital pra bixos como pensei antes. É um laboratório pra siencia. Não sei bem o que é siencia esseto que estou ajudando ela com esse isperimento.

De qualquer forma não sei não com essa televizão. Acho maluquisse. Se você podi ficar intelijente quando vai dormir por que as peçoas vão pra escola. Não acho que esse trosso vai funcionar. Eu costumava ver programas de entrevista tarde da noite e bem tarde da noite na televizão o tempo todo antes de durmir e nunca mi deichou intelijente. Tal vez só alguns filmes façam você intelijente. Tal vez só programas de perguntas e respostas.

26 de março – Como vou trabalhar durante o dia se aquele trosso fica mi acordando durante a noite. No meio da noite acordei e não consigui pegar no sono denovo porque ela ficava falando *lembuisse... lembuisse... lembuisse...* Então axo que mi lembrei de algo. Não mi lembro ezatamente mas tinhaver com a senhora Kinnian e a escola onde aprendi a ler. E como fui pra lá.

Muito tempo atrás eu perguntei ao Joe Carp como ele tinha aprendidu a ler e será que eu pudia aprender também. Ele riu como ele sempre fas quando digo algo engrassado e ele mi dis Charlie por que desperdissar seu tempo eles não podem melhorar um cerrebru de quem não tem nenhum. Mas Fanny Birden mi ouviu e ela pidiu pro primo dela que é um istudante na universidadi Beekman e ela mi contou sobre o centro de adultos pra peçoas retardadas na

universidadi de Beekman.

Ela iscreveu o nome num papel e Frank riu e disse não fique todo cultu que depois você não vai fala com seus velhos amigos. Eu disse não si preocupe vou sempre lembrar dos meus velhos amigos mesmo quando eu puder ler e iscrever. Ele estava rindo e Joe Carp estava rindo mas Gimpy entrou e os mandou voltar a fazer rolos. Eles são todos bons amigos meus. Depois do trabalho caminhei seis quadras até a escola e estava com medo. Estava tão felis que ia aprender a ler que comprei um jornau pra levar pra caza comigo e ler depois de aprender.

Quando cheguei lá tinha um corredor grande e comprido cheio de jente. Fiquei com medo de diser algo errado pra alguém daí comessei a voltar pra caza. Mas não sei por que eu mi virei e entrei dinovo.

Esperei até a maioria das peçoas ir em bora esseto algumas peçoas que caminhavam perto de um relójo de ponto como o que temos na padaria e perguntei pra moça si eu poderia aprender a ler e iscrever porque eu quiria ler todas as coisas do jornal e eu mostrei pra ela. Ela era a professora Kinnian mas eu não sabia disso. Ela disse si você vier amanha e si registrar eu vou começar a ensinar você a ler. Mas você tem que entender que vai demorar tempo tal vez anos pra aprender a ler. Eu disse pra ela que não sabia que demorava tanto mas eu quiria aprender de qualquer forma porque eu fingia muintas vezes. Quer dizer eu finjia pras peçoas que sabia ler mas não é verdade e eu quiria aprender.

Ela apertou minha mão e disse prazer em conhecelo senhor Gordon. Vou ser sua professora. Pode mi chamar de professora Kinnian. Então é ali que fui aprender e é ali que conheci a professora Kinnian.

Pensar e mi lembrar é difisel e agora eu não durmo tão bem mais. Aquela televizão é muito barulhenta.

27 de março – Agora que comessei a ter esses sonhos e mi lembrar das coizas o professor Nemur diz que tenho que ir a seções de terapia com dotor Strauss. Ele diz que seções de terapia é como

quando você se sente mal você fala pra ficar melhor. Eu disse a ele que não mi sentia mal e já falava muito o dia inteiro então por que eu tenho que ir a seções de terapia mas ele ficou azedo e disse que tenho que ir de qualquer forma.

Terapia é ter que deitar em um sofá e o dotor Strauss se senta numa cadeira perto de mim e eu falo de qualquer coisa que mi vem a cabessa. Por muito tempo eu não disse nada porque não conseguia pensar em nada pra dizer. Então eu contei a ele sobre a padaria e sobre as coisas que fazem lá. Mas é inbecil que eu tenha que ir ao escritório dele e mi deitar no sofá pra falar porque eu iscrevo nos relatórios de progresso de qualquer forma e ele pode ler. Então hoje eu trouxe os relatórios de progresso comigo e disse a ele que quem sabe ele podia só ler tudo e eu iria tirar uma soneca no sofá. Eu estava muito cansado porque a televizão mi deichou acordado a noite toda mas ele disse não não é assim que funsiona. Eu tenho que falar. Então eu falei mas então eu peguei no sono no sofá de qualquer jeito – bem no meio.

28 de março – To com dor de cabessa. Não é da televizão dessa vez. O dotor Strauss mi mostrou como deixar a televizão num volume baixo então agora posso dormir. Não ouço nada. E eu ainda não entendo o que ela diz. Algumas vezes eu a ligo de manhã pra discobrir o que aprendi antes de pegar no sono e em quanto eu estava dormindo e eu nem entendo as palavras. Talvez seja outro idioma ou algo assim. Mas na maior parte das vezes soa americano normal mesmo. Mas ela fala muito rápido.

Perguntei ao dotor Strauss pra que servia ficar intelijente no sono se eu queria ser intelijente acordado. Ele diz que é tudo a mesma coisa e eu tenho duas mentes. Existe a INCONSCIENTE e a CONSCIENTE (é assim mesmo que se escreve) e uma não dis a outra o que está fazendo. Elas nem se falam. É por isso que sonho. E nossa eu tenho tido uns sonhos malucos. Uau. Desde essa televizão noturna. Os programas de televizão bem bem bem tardes.

Esqueci de perguntar ao dotor Strauss se era só eu ou se todo mundo tinha duas mentes assim.

(Acabei de procurar a palavra no dissionario que o dotor Strauss mi deu. INCONSCIENTE. adj. *Referente à natureza de operações mentais, mas não presente na consciência; p.e. um conflito inconsciente de desejos.*) Tem mais mas eu ainda não sei o que quer diser. Esse não é um dissionario muito bom pra peçoas como eu.

De qualquer forma a dor de cabessa é da festa. Joe Carp e Frank Reilly mi convidaram pra ir com eles depois do trabalho ao Hallorans Bar pra tomar uns drinques. Não gosto de beber uísque mas eles disseram que a gente ia se divertir muito. Eu mi diverti. Nós brincamos umas brincadeiras em que eu tinha que dançar encima do balcão do bar com a parte de cima de um abajur na cabessa e todo mundo ria.

Daí Joe Carp disse que eu divia mostrar pras garotas como eu limpava o banheiro na padaria e mi deu um esfregão. Eu mostrei pra eles e todo mundo riu quando eu contei que o senhor Donner disse que eu era o melhor fachineiro e garoto de entregas que ele já tinha tido porque eu gosto do meu trabalho e faço tudo direito e nunca mi atraso ou falto um dia esseto pela minha sirugia.

Eu disse que a professora Kinnian sempre falou Charlie se orgulhe do seu trabalho porque você faz seu trabalho muito direito.

Todo mundo riu e Frank disse que a professora Kinnian deve ser muito engrassada se ela gosta do Charlie e Joe disse ei Charlie você está se pegando com ela. Eu disse que não sabia o que aquilo quiria dizer. Eles mi deram muintas bebidas e Joe disse Charlie é uma figura quando fica doidão. Acho que isso quer dizer que gostam de mim. Nós nos divertimos bastante mas mal posso esperar pra ser intelijente como meus melhores amigos Joe Carp e Frank Reilly.

Eu não mi lembro de como a festa acabou mas eles mi pediram pra ir até a isquina ver se estava chovendo e quando voltei não tinha ninguém. Talvez eles tenham ido mi procurar. Procurei por eles por todos os lados até ficar tarde. Mas mi perdi e mi senti mal por mi perder porque aposto que Algernon consiguria subir e descer essas ruas umas miu vezes e não se perder como eu fiz.

Daí eu não mi lembro muito direito mas a senhora Flynn diz que

um pulicial gentil mi trouxe de volta pra casa.

Naquela mesma noite sonhei com minha mãe e meu pai só que eu não conseguia ver o rosto dela era todo branco e ela estava borrada. Eu chorava porque nós estávamos numa grande loja de departamentos e eu estava perdidu e não conseguia achalos e eu corria pra cima e pra baixo pelas prateleiras e por todos os grandes balcões da loja. Então um omem veio e mi levou pra uma grande sala com bancos e mi deu um pirulitu e mi disse que um garotão como eu não divia xorar porque minha mãe e meu pai viriam mi buscar.

De qualquer forma foi esse o sonho e eu tenho uma dor de cabessa e um grande caroço na cabessa e marcas azuis e pretas pelo corpo todo. Joe Carp dis que tal vez o pulicial tenha mi dado uma lição ou mi atropelado. Eu não acho que puliciais façam coisas assim. Mas de qualquer forma eu acho que nunca mais vou beber uísque.

29 de março - Derotei Algernon. Eu nem sabia que o tinha derotado até Burt Selden mi dizer. Então perdi na segunda vez porque fiquei tão empolgado. Mas depois disso eu vensi ele mais oito vezes. Eu devo estar ficando inteligente pra vencer um rato esperto desses como Algernon. Mas eu não mi sinto mais inteligente.

Eu queria competir um pouco mais mas Burt disse que por hoje chega. Ele mi deichou pegar Algernon um pouquinho. Algernon é um bom rato. Macio como algodão. Ele pisca e quando ele abre os olhos eles são pretus com roza nas bordas.

Perguntei se pudia alimentalo porque mi sentia mal de telo derrotado e queria ser legal e fazer amigos. Burt disse não Algernon é um rato muito especial que fez uma cirurgia como a minha. Ele era o primeiro dos animais a permanecer inteligente por tanto tempo e ele disse que Algernon é tão inteligente que tem que solucionar um problema com uma fexadura que muda a cada vez que ele vai comer de maneira que ele tenha que aprender algo novo pra conseguir comida. Isso mi deichou triste porque se ele

não pudesse aprender ele não comeria e ficaria com fomi.

Não acho certo ter que fazer um teste pra comer. Será que o Burt ia gostar de ter que passar num teste sempre que quisesse comer. Acho que Algernon e eu seremos amigos.

Isso mi lembra de uma coiza. O dr. Strauss dis que eu divia iscrever todos os meus sonhos e coizas que penso pra quando eu for ao seu escritório eu possa contalas. Eu disse a ele que não sabia como pensar ainda mas ele diz que coisas como o que escrevi sobre meus pais e como comecei a ir a escola com a professora Kinnian ou qualquer coisa que tenha acontecido antes da cirurgia isso é pensar e eu escrevi nos relatórios de progresso.

Eu não sabia que estava pensando e mi lembrando. Talvez isso queira dizer que algo está acontesendo comigo. Eu não mi sinto diferente mas estou tão empolgado que não consigo dormir.

O dr. Strauss mi deu umas pílulas cor de rosa pra mi fazer dormir direito. Ele dis que tenho que dormir muito porque é quando a maior parte das mudanças acontece na minha menti. Deve ser verdade porque tio Herman costumava dormir no sofá velho da sala de estar lá na nossa casa o tempo todo quando ele não tinha imprego. Ele era gordo e era difícil pra ele conseguir um emprego porque ele costumava pintar as casas das peçoas e ele ficou muito devagar subindo e descendo a escada.

Uma vez quando contei a minha mãe que queria ser pintor como tio Herman minha irmã Norma disse é claro Charlie vai ser o artista da família. E meu pai deu um tapa no rostu dela e disse pra ela não ser tão groça com o próprio irmão. Eu não sei o que um artista é mas se Norma levou um tapa por dizer isso axo que não deve ser algo bom. Eu sempre mi sintia mal quando Norma apanhava por ser cruel comigo. Quando eu ficar intelijente vou vizitala.

30 de março – Hoje a noite depois do trabalho a professora Kinnian foi a sala de aula próxima ao laboratório. Ela paresia felis de mi ver mas nervoza. Ela parece mais jovem do que eu mi lembra. Eu disse a ela que estava mi esforçando muito para ser intelijente. Ela

disse eu tenho confiansa em você Charlie a maneira como você sisforçou tanto pra ler e iscrever melhor que todos os outros. Eu sei que você consegue. Na pior das ipoteses você vai ser o rei do mundo por um tempinho e você está fazendo algo pra outras peçoas retardadas.

Começamos a ler um livro bem difisel. Eu nunca tinha lido um livro tão complicado antes. Ele se chama Robinson Crusoe sobre um homem que é abandonado numa ilia deserta. Ele é intelijente e discobre todos os tipos de coisa pra poder ter uma casa e comida e ele nada muito bem. Só que eu tenho pena dele porque ele está todo sozinho e não tem amigos. Mas eu acho que deve ter outra peçoa na ilia porque tem uma foto dele com o guarda-chuva engraçado dele olhando pegadas. Espero que ele consiga um amigo e não fique tão sozinho.

31 de março – A professora Kinnian mi insina a iscrever melhor. Ela dis olhe essa palavra e feche seus olhos e repita denovo e denovo até se lembrar. Tenho muinta dificuldade com palavras como exceção que você diz ECESSÃO e como exemplo e enxerido que você não diz eCEmplo ou enCErido. Você tem que dizer eZEmplo e enXErido. É assim que eu costumava iscrever antes de começar a ficar intelijente. Eu ainda mi confundo mas a professora Kinnian diz não se preocupe ortografia não faz muito sentido mesmo.

RELATÓRIO DE PROGRESSO 9

1º de abril – Todo mundo na padaria veio me ver hoje onde eu começava meu novo trabalho como misturador de massa. Aconteceu assim. Oliver que trabalha misturando se demitiu ontem. E eu costumava ajudalo antes de trazer os sacos de farinha pra ele colocar na batedeira industrial. De qualquer forma eu não sabia que sabia operar a batedeira. É muito difícil e Oliver foi para a escola de padeiros por um ano antes de aprender como ser um assistente de padeiro.

Mas Joe Carp ele é meu amigo ele disse Charlie por que você não

fica com o trabalho do Oliver. Todo mundo do andar se ~~apresi~~ aproximou e estavam rindo e Frank Reilly disse isso Charlie você já está aqui a tempo ~~sufisi~~ suficiente. Vá em frente. Gimpy não está por perto e ele não vai saber que você tentou. Eu estava com medo porque Gimpy é o padeiro principal e ele me disse pra nunca chegar perto da batedeira porque eu iria me machucar. Todo mundo disse vá em frente exceto Fanny Birden que disse parem com isso por que vocês não deixam o pobre homem em paz.

Frank Reilly disse cala a boca Fanny é primeiro de abril e se Charlie mexer na batedeira ele pode dar um geito direitinho pra todo mundo ter o dia de folga. Eu disse que não pudia arrumar a máquina mas eu pudia operala porque eu tinha observado Oliver desde que voltei.

Eu operei a batedeira de massa e todo mundo ficou surpreso especialmente Frank Reilly. Fanny Birden ficou empolgada porque ela disse que Oliver demorou dois anos pra aprender a misturar direito a massa e isso que ele tinha ido pra escola de padeiros. Bernie Bate que ajuda com a máquina disse que eu misturei mais rápido e melhor que Oliver. Ninguém riu. Quando Gimpy voltou e Fanny contou o que aconteceu ele ficou azedo comigo por mexer na batedeira.

Mas ela disse pode ver e olha como ele faz. Eles estavam pregando uma peça de primeiro de abril mas foi ele quem pregou a peça neles. Gimpy me assistiu e eu sabia que ele estava azedo comigo porque ele não gosta quando as peças não fazem o que ele manda que nem o professor Nemur. Mas ele viu como eu operava a máquina e coçou a cabeça e disse estou vendo mas não acredito. Então ele chamou o senhor Donner e me mandou operar a máquina de novo pro senhor Donner poder ver.

Eu tinha medo que ele fosse ficar furioso e gritasse comigo então depois que terminei eu perguntei será que posso voltar pro meu próprio trabalho agora. Eu tenho que varrer a frente da padaria atrás do balcão. Senhor Donner olhou engraçado pra mim por muito tempo. Então ele disse isso deve ser algum tipo de peça de primeiro de abril que vocês estão pregando em mim. Qual é a

pegadinha.

Gimpy disse foi o que eu pensei que era algum tipo de truque. Ele mancou em torno de toda a máquina e disse ao senhor Donner eu também não entendo mas Charlie sabe lidar com a máquina e tenho que admitir que ele faz um trabalho melhor que Oliver.

Todo mundo estava amontoado em torno e falando disso e eu fiquei com medo porque todo mundo olhava engraçado pra mim e estavam todos empolgados. Frank disse eu disse que tinha algo diferente no Charlie ultimamente. E Joe Carp disse é entendi o que você quer dizer. Senhor Donner mandou todo mundo voltar a trabalhar e me levou pra frente da loja com ele.

Ele disse Charlie eu não sei como você conseguiu mas parece que você finalmente aprendeu algo. Quero que tome cuidado e faça o melhor que conseguir. Você conseguiu um novo emprego com um alimento de 5 dolares.

Eu disse eu não quero um emprego novo porque gosto de limpar e varrer e entregar e fazer coisas pros meus amigos mas senhor Donner disse não importam seus amigos eu preciso de você pra esse trabalho. Eu não tenho muito respeito por um homem que não quer avançar.

Eu disse como assim avançar. Ele coçou a cabeça e me olhou por cima dos óculos. Deixa pra lá isso Charlie. De agora em diante você opera a batedeira. Isso é avançar.

Então agora ao invés de intregar encomendas e lavar os banheiros e levar o lixo pra fora, eu sou o novo misturador de massa. Isso é avançar. Amanhã vou contar a professora Kinnian. Acho que ela ficará feliz mas não sei por que Frank e Joe estão bravos comigo. Perguntei a Fanny e ela disse esses idiotas não importam. Hoje é primeiro de abril e a piada saiu pela culatra e fez eles parecerem os idiotas em vez de você.

Pedi a Joe que me contasse qual era a piada que saiu pela culatra e ele me mandou saltar da ponte. Axo que estão bravos comigo porque operei a máquina mas eles não tiveram o dia de folga como pensaram. Será que isso quer dizer que estou mais inteligente.

3 de abril – Terminei Robinson Crusoe. Quero descobrir mais sobre o que acontece com ele mas a professora Kinnian disse que é só isso que existe. POR QUÊ.

4 de abril – A prof^a. Kinnian diz que estou aprendendo rápido. Ela leu alguns dos meus relatórios de progresso e me olhou com uma expressão engraçada. Ela disse que sou uma boa pessoa e vou mostrar pra todo mundo. Eu perguntei por quê. Ela disse pouco importa isso mas eu não deveria me sentir mal se descobrisse que nem todo mundo é bom como eu penso. Ela disse que para uma pessoa a quem Deus deu tão pouco você fez muito mais do que muita gente com cérebros que nunca usaram. Eu disse que todos os meus amigos são pessoas inteligentes e eles são bons. Eles gostam de mim e nunca fizeram algo que não fosse bom. Então alguma coisa entrou no olho dela e ela teve de correr para o banheiro.

Em quanto eu estava sentado na sala de aula esperando por ela eu me perguntei se a prof^a. Kinnian era uma mulher gentil como minha mãe costumava ser. Eu acho que me lembro da minha mãe me dizendo pra sempre ser bom e amigável com o próximo. Ela disse mas sempre tome cuidado porque algumas pessoas não entendem e podem pensar que você está tentando criar problemas.

Isso me lembra de quando mamãe teve de ir embora e eles me colocaram pra ficar na casa da senhora Leroy que vivia ao lado. Mamãe foi para o hospital. Papai disse que ela não estava doente nem nada mas ela foi pro hospital me trazer uma irmãzinha ou irmãozinho. (Eu ainda não sei como fazem isso.) Eu disse a eles que queria um irmãozinho com quem brincar e não sei por que em vez disso me trouxeram uma irmã mas ela era boazinha como uma boneca. Só que ela xorava o tempo todo.

Eu nunca machuquei ela nem nada assim.

Eles colocaram ela em um berço no quarto deles e uma vez ouvi papai dizer não se preocupe Charlie não faria mal a ela.

Ela era como uma trouxa toda cor de rosa e gritava tanto que às vezes eu não conseguia dormir. E quando eu ia dormir ela me acordava durante a noite. Uma vez quando foram pra cozinha e eu